

**TÍTULO:** AVALIAÇÃO DA INTERFERÊNCIA DE ESFINGOLIPÍDEOS DE *Bacteroides thetaiotaomicron* NA INTERAÇÃO COM MACRÓFAGOS PERITONEAIS DE CAMUNDONGOS *in vitro*.

**AUTORES:** MARINATO, C. E. G.; MORENO, M. T. C.; FILHO, C. B. S., VIEIRA, J. M. B. D.

**INSTITUIÇÃO:** FUNDAÇÃO CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTADUAL DA ZONA OESTE (UEZO) - AVENIDA MANUEL CALDEIRA DE ALVARENGA, 1.203, CEP: 23070-200, CAMPO GRANDE, RIO DE JANEIRO - RJ, BRASIL.

**RESUMO:** O trato intestinal é colonizado por uma das mais densas comunidades microbianas conhecidas na natureza, coletivamente referida como microbiota. Nela, microrganismos pertencentes aos mais diversos grupos interagem entre si e com o próprio organismo hospedeiro proporcionando, para ambos, um ambiente favorável. Dentre eles encontra-se a espécie *Bacteroides thetaiotaomicron*, a qual contribui para a homeostase intestinal mas, que em situações disbióticas, pode promover um cenário inflamatório neste sítio e causar patologias como a Colite Ulcerativa (UC) e Doença de Crohn (CD). Nestas condições, o hospedeiro age de forma a combater a desordem, principalmente através do sistema imunológico, que conta com diversas células especializadas no reconhecimento e eliminação de patobiontes, dentre elas os macrófagos (MΦ). Resultados anteriores desenvolvidos por nosso grupo demonstraram que *B. fragilis* pode alterar a atividade microbicida de MΦ peritoneais de camundongos, promovendo a interferência na atividade da iNOS e que *B. thetaiotaomicron* pode ter relação semelhante. Também já foi demonstrado que esta interferência está diretamente ligada aos esfingolipídeos presentes na membrana destes microrganismos. Portanto, se faz importante avaliar a participação dos esfingolipídeos de *B. thetaiotaomicron* na interação com macrófagos peritoneais de camundongos, devido ao potencial patogênico apresentado por esta espécie. Resultados preliminares obtidos após o tratamento das cepas de *B. thetaiotaomicron* com Miriocina, um composto inibidor da síntese de esfingolipídeos, indicaram que estas moléculas parecem possuir importante papel para a manutenção destes microrganismos em situação de estresse, causada pelos macrófagos. Sendo assim, este estudo tem como objetivo avaliar o papel dos esfingolipídeos na atividade microbicida dos MΦ e observar os efeitos causados na topologia destas células, bem como analisar o estresse bacteriano causado pela depleção dos esfingolipídeos após o tratamento com Miriocina.

**PALAVRAS CHAVE:** Macrófagos, esfingolipídeos, *Bacteroides thetaiotaomicron*, doenças inflamatórias intestinais.

**FINANCIAMENTO:** Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ).